



Avaliação da fertilidade de sêmen fresco e criopreservado para a produção de embriões in vitro

Beatriz Barbosa Coutinho ^{1*}, Klayto Jose Gonçalves dos Santos², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Pedro Henrique Souza Ramos¹, Thaelly Nunes do Amaral¹, Lourrany Eduardo Souza¹, Rafaela Cristina de Mesquita ¹, Alberto Carlos Mineres Junior¹, Jaqueline Ferreira Daniel Santos³

* Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PVIC/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Discente Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Desenvolvimento Rural e Sustentável

* biiacoutinhoo@hotmail.com

O desenvolvimento de biotecnologias da reprodução pode contribuir enormemente com os programas de melhoramento animal, o emprego da Inseminação Artificial com sêmen de touros provados geneticamente tem o objetivo de melhorar a eficiência reprodutiva, diante disso os avanços em avaliações estruturais e funcionais dos espermatozoides têm tido grande utilidade para excluir amostras de sêmen de baixa qualidade. O objetivo deste estudo foi avaliar e correlacionar através de análises in vitro características fisiológicas e estruturais dos espermatozoides frescos e criopreservados em diferentes meios diluentes, correlacionando os resultados das análises com touros de alta e baixa fertilidade in vivo e in vitro. O estudo foi realizado no laboratório da Universidade Estadual de Goiás localizado no município de São Luís de Montes Belos e em propriedades rurais do município, foram utilizados oito touros da raça Holandesa sexualmente maduros. Os ejaculados de cada touro foram coletados por eletroejaculação, utilizando apenas os ejaculados com motilidade >70% e anormalidades morfológicas <30%. Após a coleta, cada ejaculado foi dividido em duas frações. Uma fração, a fresco, utilizada para avaliação da cinética espermática e a outra fração foi congelada, sendo diluída 1:1 com a fração I (sem glicerol) dos diluentes TRIS-gema e BotuBov Egg Free®, sendo refrigeradas à 4°C por 90 min. E diferenças entre os meios diluentes foi acrescidas nas amostras 50% do volume com as respectivas frações II dos diluentes (com 13% de glicerol) padronizando a concentração final em 30x10⁶ espermatozoides viáveis (adotando a motilidade espermática como critério), envasadas em palhetas de 0,5mL devidamente identificados os grupos e lacradas com álcool polivinílico. Por fim conclui-se que o sêmen fresco com 70,7 ± 5,9^a apresenta melhor viabilidade que o sêmen congelado que foi de 51,8 ± 4,0^b e o TRIS-gema apresentou melhor viabilidade que o BotuBov na diluição a fresco quanto na congelção de sêmen.

Palavras-chave: Congelamento Sêmen. Diluente. Motilidade espermática. Sêmen fresco.

XI SEZUS

SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA

Curso de
Zootecnia

Câmpus
São Luís de
Montes Belos



Universidade
Estadual de Goiás

22 a 25 de agosto
2017

